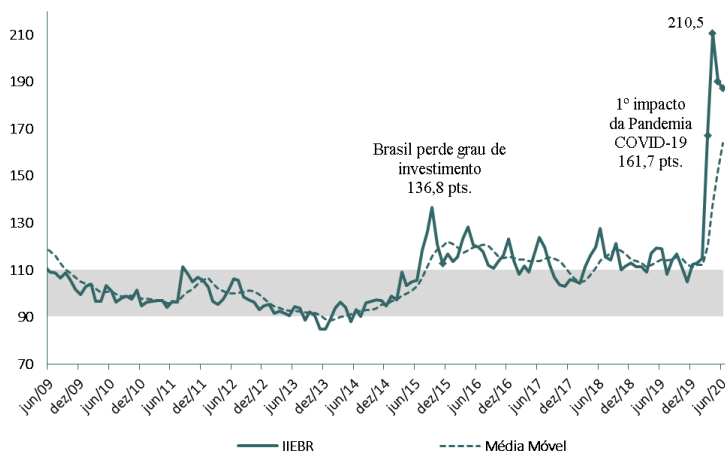


Em apuração preliminar, com dados coletados até o dia 9 deste mês, o **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas sinaliza uma queda de 3,1 pontos em junho, para 187,2 pontos. Após a segunda queda consecutiva, o IIE-Br devolveria 24% da alta de 95,4 pontos observada no bimestre março-abril.

“Após recuar mais de 20 pontos em maio, a tímida queda de junho sugere uma estabilização dos níveis de incerteza em patamar próximo aos 190 pontos, cerca de 50 pontos acima do recorde anterior à crise atual, que era de 136,8 pontos, em setembro de 2015. Além das dúvidas relacionadas à evolução da pandemia e das medidas de isolamento social no Brasil, fatores econômicos, como as dificuldades de acesso a crédito pelas empresas e, políticos têm contribuído para a manutenção de níveis elevados de incerteza. O componente de Expectativa vem subindo desde o início da crise, confirmando a enorme dificuldade de se fazer previsões econômicas em 2020”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



O componente de Média, cairia 5,2 pontos, para 165,9 pontos, após recuar 24,2 pontos no mês anterior. E o componente de Expectativa, subiria em 6,4 pontos, para 236,5 pontos, o segundo maior nível da série, ficando abaixo apenas do nível de outubro de 2002, quando chegou a 257,5 pontos.

Os dados para a prévia do IIE-Br foram coletados nos últimos 30 dias, até dia 9 de maio. A divulgação do press release final será dia **30 de junho de 2020**, com os dados coletados entre 26 de maio e 25 de junho de 2020.



| Período | Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)* | |
|---------------|--|-------------------|
| | Em pontos | Varição na margem |
| jun/19 | 119,1 | |
| jul/19 | 108,4 | -10,7 |
| ago/19 | 114,2 | 5,8 |
| set/19 | 116,9 | 2,7 |
| out/19 | 111,1 | -5,8 |
| nov/19 | 105,1 | -6,0 |
| dez/19 | 112,4 | 7,3 |
| jan/20 | 112,9 | 0,5 |
| fev/20 | 115,1 | 2,2 |
| mar/20 | 167,1 | 52,0 |
| abr/20 | 210,5 | 43,4 |
| mai/20 | 190,3 | -20,2 |
| jun/20 | 187,2 | -3,1 |

* Resultado preliminar

NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

- IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;
- IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br